

Ajustes a Valor Presente

O valor informacional da contabilidade decorre da sua capacidade de refletir o valor real dos ativos e passivos das organizações. Compreender os ajustes a valor presente é fundamental para profissionais que buscam excelência na aplicação do CPC 12 e na geração de informações contábeis de qualidade.



Fundamentos do Ajuste a Valor Presente

Por que ajustar?

Ajustar ao valor presente visa melhorar a qualidade da informação contábil, permitindo **comparar e analisar valores para uma mesma data de realização**. Este procedimento traz transparência e precisão aos demonstrativos financeiros.

A mensuração contábil a valor presente é aplicável ao reconhecimento inicial de ativos e passivos, sendo realizada quando ocorre a entrada desses elementos na contabilidade.

Requisitos Essenciais

Para garantir a confiabilidade da informação gerada, os cálculos realizados devem ser **passíveis de verificação**, permitindo que terceiros independentes possam chegar a resultados similares.

Os ajustes devem observar as características qualitativas de **relevância e confiabilidade**, fundamentais para a tomada de decisão.



Valor Presente vs. Valor Justo

Valor Presente

Representa o quanto vale **hoje** um bem com vencimento futuro.
Exemplo: uma conta a receber de R\$ 10.000 para 180 dias com juros de R\$ 1.000 tem valor presente de R\$ 9.000.

Valor Justo

Representa o valor pelo qual o bem **deverá ser negociado** no mercado. Usando o exemplo anterior, se o valor de mercado do veículo hoje é R\$ 8.000, este seria o valor justo.

Considera-se o valor do dinheiro no tempo: ter dinheiro disponível vale mais do que uma promessa de recebimento futuro, devido às incertezas e oportunidades associadas.



Elementos Necessários para o Ajuste

01

Valor Futuro

O montante total a ser recebido ou pago, incluindo os juros embutidos na operação

02

Taxa de Juros

Pode ser explícita (constante no contrato) ou implícita (estimada com base em operações similares)

03

Período de Vencimento

O prazo pelo qual os juros foram embutidos no valor da negociação



Juros Explícitos e Implícitos

Entendendo as Diferenças

Juros Explícitos: Quando a taxa ou os juros são determinados e constam do documento de negociação, tornando clara a parcela financeira da operação.

Juros Implícitos: Quando não há determinação clara dos juros, sendo necessário estimá-los com base em transações semelhantes considerando natureza, prazo e risco.



Aspectos Técnicos da Taxa de Juros

Taxa Sem Expurgo

A taxa deve ser considerada sem expurgar impostos, ou seja, deve-se utilizar a taxa efetivamente praticada na operação.

Aplicação Exponencial

A taxa deve ser aplicada de forma exponencial (juros compostos), nunca de forma linear. Este é um requisito fundamental do CPC 12.

Exceção Importante

O ajuste a valor presente não deve ser feito sobre impostos diferidos sobre o lucro.

Aplicação em Operações de Curto e Longo Prazo

A Lei 6.404/76, artigo 183, item VIII, determina que elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo serão ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

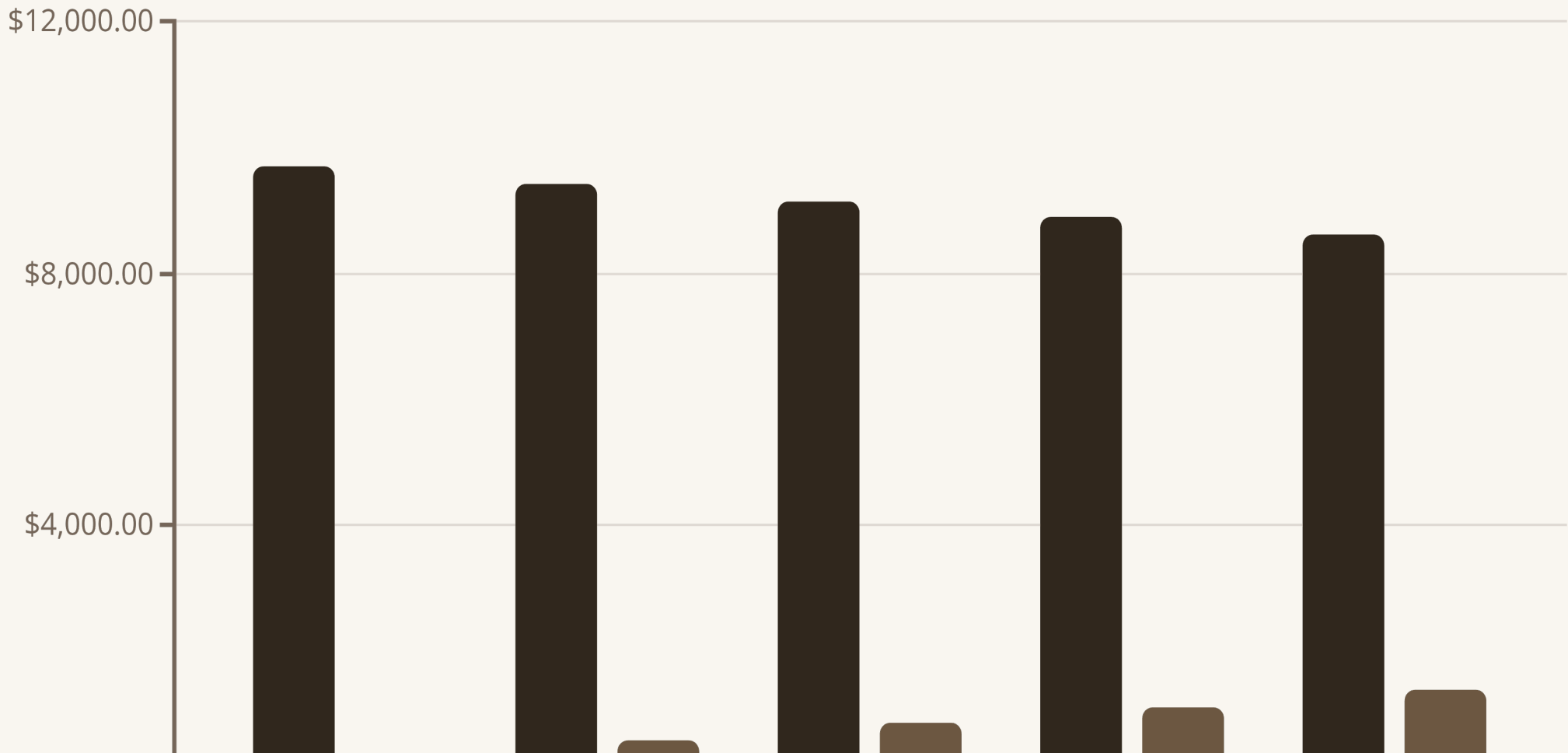
No Brasil, as taxas praticadas são costumeiramente muito superiores à inflação, tornando relevantes os ajustes mesmo em operações de curto prazo. O julgamento da relevância deve ser exercido pelos profissionais da contabilidade, considerando os efeitos comparativos antes e depois da adoção do procedimento.



Exemplo Prático: Contas a Receber

Situação Inicial

Venda de R\$ 10.000 para pagamento em 5 meses sem entrada, com taxa de juros de 3% ao mês.



Lançamentos Contábeis - Contas a Receber

No Ato da Venda

1. *Debita-se Duplicatas a Receber pelo valor total (R\$ 10.000)*
2. *Credita-se Receita de Venda pelo valor total*
3. *Debita-se Receita de Venda pelos juros embutidos (R\$ 1.373,91)*
4. *Credita-se (-) Ajuste a Valor Presente pelos juros*

Mensalmente

Transfere-se parte do ajuste a valor presente para a receita, reconhecendo os juros proporcionalmente ao período transcorrido.



Resultado: A receita líquida sem juros fica evidenciada em R\$ 8.626,09, e os juros são apropriados ao resultado ao longo do tempo, refletindo a realidade econômica da operação.

Exemplo Prático: Contas a Pagar

Cenário da Compra

Compra de mercadorias que custam R\$ 10.000 à vista, mas adquiridas a prazo em 5 meses. Com juros de 2,5% ao mês, o total financiado alcança R\$ 11.373,91.

Reconhecimento Inicial

Registra-se a compra pelo valor total e separa-se os juros a transcorrer

1

Apropriação de Juros

Transfere-se parte dos juros a transcorrer para despesa financeira

2

3

Pagamento Mensal

Baixa-se a parcela paga via caixa ou banco

Este procedimento evidencia que as mercadorias foram contabilizadas pelo valor à vista (R\$ 10.000), enquanto as duplicatas a pagar mostram o valor total com encargos, sendo a diferença controlada em juros a transcorrer.



Visualização do Impacto nos Razonetes

Ao final do processo, os razonetes demonstram claramente a separação entre o valor principal e os encargos financeiros. As mercadorias aparecem pelo valor à vista, as duplicatas pelo valor total, e a conta de juros a transcorrer registra a diferença, sendo apropriada gradualmente ao resultado.

Esta metodologia contribui significativamente para a qualidade da informação contábil, permitindo análises mais precisas e decisões mais fundamentadas.



Estudo de Caso Completo

Empresa Intelitech Ltda.

Operações do Período

- *Compra de veículo a prazo (5 meses, 2,5% a.m.)*
- *Venda a prazo com juros embutidos (150 dias, 3% a.m.)*
- *Recebimentos e pagamentos diversos*
- *Integralização de capital e empréstimos*
- *Distribuição de lucros*

Demonstrações Elaboradas

- *Livro Diário e Razão*
- *Balancete de Verificação*
- *Demonstração de Resultados*
- *Balanço Patrimonial*
- *DFC - Modelos Indireto e Direto*



Redução ao Valor Recuperável - Impairment

A Lei nº 11.638/07 proibiu a reavaliação no Brasil, restando apenas a prática de redução ao valor recuperável de ativos, conhecida como Impairment Test, fundamentada no CPC 01.

*Este teste deve ser realizado **ao menos uma vez ao ano** para ativos do imobilizado e intangível, garantindo que estejam registrados por valor recuperável.*



Conceito de Valor Recuperável



Valor Líquido de Venda

Valor que pode ser obtido na negociação do ativo, deduzidas as despesas necessárias para que a venda ocorra



Valor em Uso

Valor presente dos fluxos de caixa futuros decorrentes do emprego do ativo nas operações da empresa

*O valor recuperável é o **maior entre estes dois**. Caso o valor contábil seja superior ao valor recuperável, a organização deve contabilizar a perda referente à parcela não recuperável.*

Elementos do Cálculo do Valor em Uso

Estimativa de Fluxos Futuros

Expectativa do que se espera obter com o ativo, refletindo a média ponderada de todos os resultados possíveis

Taxa de Desconto

Composta pela taxa livre de risco mais o prêmio pelo risco específico do ativo

Variações e Incertezas

Possíveis variações no montante ou período de ocorrência dos fluxos de caixa futuros

Fatores de Mercado

Outros elementos como liquidez que participantes do mercado considerariam ao precificar o ativo

Projeção de Fluxos de Caixa Futuros



Diretrizes para Estimativas

1. Basear projeções em **premissas razoáveis e fundamentadas**, com peso maior às evidências externas
2. Utilizar as previsões ou orçamentos financeiros mais recentes aprovados pela administração
3. Limitar projeções detalhadas a um período máximo de cinco anos
4. Estimar anos subsequentes usando taxa de crescimento estável ou decrescente

Definição da Taxa de Desconto



Taxa Livre de Risco

Base de referência do mercado



Prêmio de Risco

Adicional pelo risco específico



Taxa Final

Soma refletindo o mercado

A taxa de desconto deve refletir o que o mercado utilizaria para avaliar esse ativo, considerando os riscos associados, e não os padrões internos da organização.

Exemplo de Cálculo - Impairment

Máquinas e Equipamentos

Valor contábil do ativo	R\$ 100.000
(-) Depreciação acumulada	(R\$ 4.000)
Valor líquido contábil	R\$ 96.000
Valor líquido de venda	R\$ 75.000
Valor presente dos fluxos futuros	R\$ 87.161
Valor recuperável (o maior)	R\$ 87.161
Perda por desvalorização	R\$ 8.839

A perda apurada deve ser registrada como despesa operacional, creditando-se a conta (-) Perdas Valor não Recuperável no ativo.



Impacto nas Demonstrações Contábeis



Balanço Patrimonial

O ativo imobilizado passa a ser apresentado deduzido da perda por valor não recuperável, refletindo o valor real que pode ser obtido com o ativo



Demonstração de Resultados

A perda por desvalorização é reconhecida como despesa operacional administrativa, impactando o resultado do período



Patrimônio Líquido

O prejuízo decorrente do impairment reduz o patrimônio líquido através da diminuição dos lucros acumulados ou aumento do prejuízo

Decisões Estratégicas e Melhores Práticas

Principais Estratégias de Execução

1

Sistema Robusto

Implementar software de gestão que calcule automaticamente ajustes a valor presente

2

Benchmarking

Comparar com transações similares para estimar juros implícitos de forma consistente

3

Auditorias Regulares

Estabelecer revisões periódicas para garantir conformidade e precisão dos cálculos

4

Capacitação Contínua

Treinar equipes sobre CPC 12, Lei 6.404/76 e melhores práticas contábeis

5

Documentação Completa

Manter registros detalhados de todas as transações e premissas utilizadas

A aplicação consistente dessas práticas garante informações contábeis de **qualidade superior**, fundamentais para a tomada de decisão e conformidade regulatória.

